

# Desenvolvimento de pós-processadores para o software *Free-iat*.

Orlando Si Kae Fang e Gaiânê Sabundjian  
Instituto de pesquisas Energeticas e Nucleares- IPEN

## INTRODUÇÃO

O Teste de Associação Implícita (termo em inglês *Implicit Association Test - IAT*) é uma ferramenta psicológica utilizada para medir associações implícitas entre diferentes conceitos, como atitudes inconscientes em relação a determinados grupos sociais. Desenvolvido por Anthony Greenwald e seus colegas [1], o IAT é amplamente usado em pesquisas para investigar preconceitos implícitos, estereótipos e outras associações mentais que os indivíduos podem não estar cientes de possuir.

## OBJETIVO

Este artigo apresenta dois programas desenvolvidos para auxiliar na análise de dados gerados pelo software *FreeIAT*. O primeiro programa visa extrair e organizar informações relevantes para o usuário a partir do arquivo *AllData.txt*, que contém um conjunto completo de dados brutos coletados durante o teste de associação implícita. O segundo programa é responsável por gerar gráficos analíticos a partir do arquivo *ScoresOnly.txt*, que armazena as pontuações finais calculadas com base nos dados do teste, facilitando a interpretação dos resultados.

## METODOLOGIA

O primeiro programa, *ExtratorIAT*, processa o arquivo *AllData.txt*. Após o carregamento e a validação dos dados do arquivo, o programa organiza as informações destacando métricas que podem ser úteis para o usuário final, como respostas

corretas, incorretas e tempos de resposta de cada respondente, conforme Figura 1.



Figura 1. Tela do Extrator após carregar e validar os dados

O segundo programa, *GráficosIAT*, lê o arquivo *ScoresOnly.txt*. Após carregar e validar cada linha, seus dados são preenchidos na área principal, como pode ser visto na Figura 2.

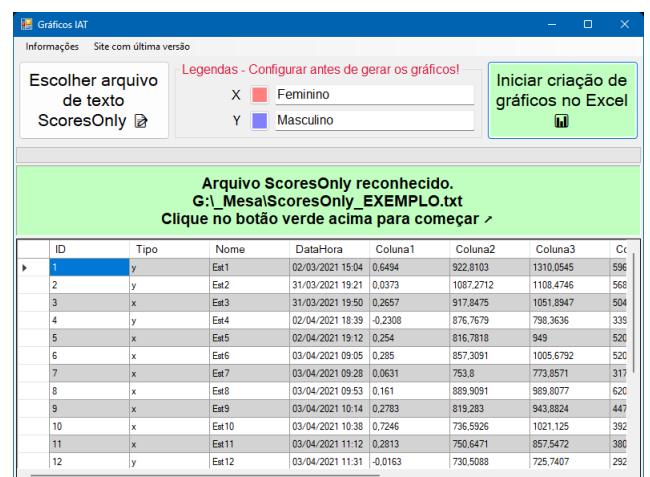


Figura 2. Pós-processador *GráficosIAT*

O usuário pode gerar gráficos que permitem uma análise visual rápida e intuitiva das informações, facilitando a interpretação dos

resultados do *FreeIAT*. Uma instância do Excel é aberta para que o usuário possa utilizar as planilhas e os gráficos gerados.

A implementação de ambos os programas foi feita em C#, com suas interfaces gráficas desenvolvidas em *Windows Forms*.

No segundo programa foi utilizada a biblioteca Interop da Microsoft. Ela permite que o programa manipule o Excel de forma programática, garantindo que os gráficos sejam criados de acordo com parâmetros predefinidos e programados pelo autor.

Para o levantamento de requisitos foi feito um estudo do código fonte do *FreeIAT* [2], disponível em código aberto (*open source*) na plataforma GitHub.

## RESULTADOS

No primeiro programa desenvolvido, o usuário tem a opção de salvar os dados em disco no formato .RTF. O formato foi escolhido visando maior compatibilidade entre diferentes programas e sistemas operacionais.

No segundo programa, após completar a criação dos gráficos, o pós-processador abre o Excel para que o usuário possa continuar seu trabalho. A Figura 3 mostra um dos gráficos gerados, sem dados ordenados. A Figura 4 mostra os mesmos dados, mas ordenados e separados por categoria (Masculino e Feminino).

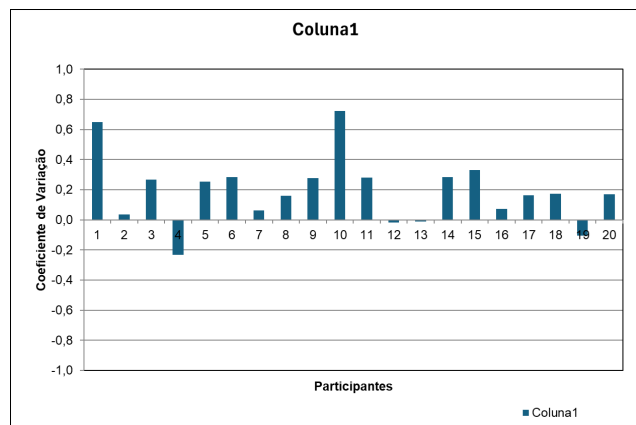


Figura 3. Exemplo de gráfico gerado, sem ordenação de dados

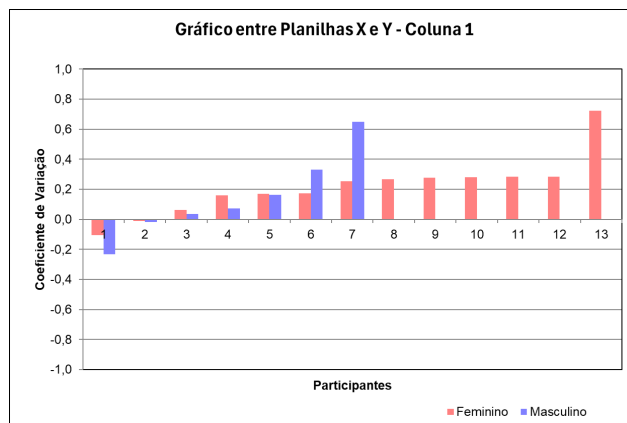


Figura 4. Exemplo de gráfico com dados ordenados

## CONCLUSÕES

O desenvolvimento dos pós-processadores avançou significativamente, focando na usabilidade dos programas e na precisão dos arquivos gerados. Esse progresso garante ferramentas mais eficientes para os usuários, facilitando a análise e interpretação dos dados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] GREENWALD, A.G; MCGHEE, D.E; SCHWARTZ, J.L.K. Measuring individual differences in implicit cognition: The implicit association test. *Journal of Personality and Social Psychology*, n.74, p. 1464-1480, 1998.
- [2] MEADE, Andrew W. *FreeIAT*. Disponível em: <https://github.com/awmeade/FreeIAT/tree/master>. Acesso em: 20 ago. 2024.

## APOIO FINANCEIRO AO PROJETO

Agradeço ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica e ao Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) pelo apoio ao desenvolvimento desse trabalho.